

# **DINAFOS**

**VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICO DO ESTADO DO PARANÁ.**

Registrado no MAPA sob nº 01496

## **COMPOSIÇÃO:**

O,S-dimethyl phosphoramidothioate (METAMIDOFÓS) ..... 60 % m/v (600 g/L)

Ingredientes inertes .....58 % m/v (580 g/L)

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Inseticida sistêmico do grupo químico organofosforado

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Concentrado Solúvel (SL)

## **TITULAR DO REGISTRO:**

**Cheminova Brasil Ltda.**

Rua Alexandre Dumas, 2.220 – 6º andar

CEP 04717-004 São Paulo – SP

Tel.: (0XX11) 5189-2100

Fax: (0XX11) 5189-2104

C.N.P.J. 01.489.019/0001-06

Nº do registro do estabelecimento: CDA - 283

Indústria Brasileira

**FABRICANTE / IMPORTADOR DO FABRICANTE DO PRODUTO**

**PRODUTO TÉCNICO:**

**Bayer CropScience**

Estrada da Boa Esperança, 650

26110-100 Belford Roxo – RJ

C.N.P.J. 14.372.981/0014-27

Nº do reg. do estabelecimento: FEEMA - LO

444/94

**TÉCNICO:**

**Miles INC. U.S.A.**

6700 Corporate Drive

POB 4913 – Kansa City

Missouri –USA

## **FORMULADOR / MANIPULADOR:**

**Bayer CropScience Ltda.**

Estrada da Boa Esperança, 650

26110-100 Belford Roxo – RJ

C.N.P.J. 14.372.981/0014-27

Nº do reg. do estabelecimento: FEEMA -

LO 444/94

|                            |                |
|----------------------------|----------------|
| Número do lote ou partida: | VIDE EMBALAGEM |
| Data de Fabricação:        |                |
| Data de Vencimento:        |                |

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E  
CONSERVE-OS EM SEU PODER.  
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.  
PROTEJA-SE.**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Inflamável 1 A

Produto levemente corrosivo a aço doce e ligas de cobre.

**CLASSE TOXICOLÓGICA II – Altamente Tóxico**  
**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II – Produto**  
**Muito Perigoso ao Meio Ambiente**



| CULTURAS | PRAGAS CONTROLADAS                                       | DOSES             |                   |
|----------|----------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
|          |                                                          | Produto Comercial | Ingrediente Ativo |
|          |                                                          | mL/ha             | g/ha              |
| FEIJÃO   | Mosca-branca<br><i>Bemisia tabaci</i>                    | 500 – 1000        | 300 – 600         |
|          | Cigarrinha-verde<br><i>Empoasca kraemer</i>              | 500               | 300               |
| SOJA     | Lagarta-da-soja<br><i>Anticarsia gemmatilis</i>          | 250               | 150               |
|          | Lagarta-falsa-medideira<br><i>Pseudoplusia includens</i> | 500               | 300               |
|          | Percevejo-marrom<br><i>Euschistus heros</i>              | 500               | 300               |
|          | Percevejo-da-soja<br><i>Nezara viridula</i>              | 500               | 300               |
|          | Percevejo-verde-pequeno<br><i>Piezodorus guildinii</i>   | 500               | 300               |
|          | Broca-das-axilas<br><i>Epinotia aporema</i>              | 500               | 300               |

**NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÕES:**

SOJA – iniciar a aplicação quando forem encontradas 40 lagartas grandes por amostragem (2 m lineares da cultura) ou 4 percevejos grandes. Para produção de sementes, aplicar quando encontrar 2 percevejos grandes por amostra.

Para a cultura de feijão recomendamos iniciar a aplicação logo após o aparecimento das pragas e repeti-las caso necessário.

**MODO DE APLICAÇÃO:**

O produto deve ser diluído em água e aplicado na forma de pulverização, utilizando-se equipamentos terrestres.

**INTERVALO DE SEGURANÇA:**

| <b>CULTURAS</b> | <b>DIAS</b> |
|-----------------|-------------|
| Feijão.....     | 21          |
| Soja.....       | 23          |

**INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

Até 48 horas após a aplicação, utilizar macacão de mangas compridas, chapéu impermeável de aba larga, luvas e botas para reentrar nas lavouras tratadas.

**LIMITAÇÕES DE USO:**

Excluído o intervalo de segurança e reentrada, não há outras limitações de uso para o produto.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Aplicação terrestre: usar pulverizadores de barra com bicos cônicos (D2), com pressão de 80 a 100 lb/pol<sup>2</sup> e vazão de 200 a 300 L de calda/ha.

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:****PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO AOS PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS:****• ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES****PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Uso exclusivo agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não utilize equipamento de proteção individual (EPI) danificado.
- Não transporte este produto junto com medicamento, alimento, ração, animais e pessoas.

**PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:**

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente, VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-a de modo a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas, avental impermeável e máscara apropriada.

**PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.

- Não aplique o produto na presença de vento ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança.
- O produto produz neblina, use máscara sobre nariz e boca.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu impermeável de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas, avental impermeável e máscara apropriada.

#### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Não reutilize a embalagem vazia;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado na embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave suas roupas. Não misture com roupas de uso diário.
- No descarte de embalagem use macacão de mangas compridas, luvas e botas.

#### **PRIMEIROS SOCORROS:**

**Ingestão:** provoque vômito até 2 horas após a ingestão, e se o paciente estiver consciente, beba 1 a 2 copos de água com 10 g ou mais de carvão medicinal e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto. Nunca dê nada por via oral ou provoque vômito em uma pessoa inconsciente.

**Olhos:** Lave com água em abundância e, se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

**Pele:** Lave com água e sabão em abundância e, se houver irritação, procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

**Inalação:** Procure local arejado vá ao médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

#### **TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA/ANTÍDOTO:**

**SULFATO DE ATROPINA É O ANTÍDOTO DE EMERGÊNCIA EM CASO DE INTOXICAÇÃO. NUNCA ADMINISTRE SULFATO DE ATROPINA ANTES DO APARECIMENTO DOS SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO.**

#### **ANTÍDOTO E TRATAMENTO (Informações para uso médico):**

A administração da atropina só deverá ser realizada na vigência de sintomatologia colinérgica, uma vez que a mesma é um antagonista cuja ação é a reversão da sintomatologia. Não deverá ser administrada se o paciente estiver assintomático.

**Sulfato de atropina** – Crianças 0,015 a 0,050 mg/kg corporal/dose, de 10/10 minutos ou 15/15 minutos; adultos 1 a 2 mg/dose, de 10/10 minutos ou 15/15 minutos. Após a estabilização do paciente, pode-se utilizar a infusão contínua na dose de 20 a 25 µg/kg corporal/hora em crianças, e 1,0 mg/hora em adultos, ou mantida em aplicações “em bolo” diminuindo-se a dose e ampliando-se o intervalo entre doses.

Tal procedimento deve ser feito com cautela, uma vez que a dose deve ser reajustada de acordo com a melhora clínica. A presença de taquicardia e hipertensão não contra-indica a atropinização. Critérios para espaçamento das doses (30/30 min.; 60/60 min.; 2/2 horas):

Reversão do quadro e sinais clínicos de atropinização (secura na boca, rubor facial, taquicardia, midríase, agitação psicomotora). A atropinização deverá ser suspensa quando houver a remissão do quadro de intoxicação, ou seja, quando houver redução ou extinção das secreções respiratórias, diminuição ou redução dos ruídos pulmonares adversos, com espaçamento de pelo menos 2 horas, pois pode haver rebote e reaparecimento do quadro de intoxicação. Tal procedimento deve ser feito com cautela, uma vez que pode haver piora do quadro. Manter em observação por 72 horas, com

monitorização cardio-respiratória e oximetria de pulso. A ação letal dos organofosforados pode ser comumente atribuída a insuficiência respiratória, pelos mecanismos de: broncoconstrição, secreção pulmonar excessiva, falência da musculatura respiratória e conseqüente depressão do centro respiratório por hipóxia. Devido a esta complicação, manter a monitoração e tratamento sintomático. **É indicada supervisão do paciente por pelo menos 48 horas.**

**Oximas (contrathion)** – são antídotos verdadeiros, reativadores da colinesterase. Deve ser iniciado precocemente (nas 24 horas iniciais) e pode ter seu uso prolongado por até 22 dias. Doses: adultos 200 mg EV, em 50 mL de Sf a 0,9% de 6/6 horas; injeção EV em “bolus” de 30 mg/kg de peso corporal ou ainda 8-10 mg/kg/h EV, até plena recuperação do paciente (2-4 dias em geral). Dose máxima de 2 g/dia. Crianças – 4 a 5 mg/kg EV, dose máxima de 30 mg/kg/dia.

#### **Outros procedimentos:**

α) Tratamento sintomático nos casos onde a intoxicação não estiver excluída;

β) em caso de convulsão usar benzodiazepínico;

γ) correção dos distúrbios hidroeletrolíticos;

δ) Contra-indicações – morfina, barbitúricos, reserpina, fenotiazínicos, aminofilina, teofilina e insulina.

Recomenda-se consultar um Centro de controle de intoxicações, quando houver dúvida, ou caso haja aparecimento da Síndrome Intermediária ou da Neuropatia tardia. A primeira deve ser tratada com bloqueador neuromuscular adespolarizante e (re) intubação do paciente, enquanto a segunda, da mesma forma que a Síndrome de Guillain-barré Atípica, ou seja, plasmaférese e fisioterapia motora.

#### **MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:**

No homem o Metamidofós, age sobre o sistema nervoso inibindo a atividade da colinesterase. Em estudo realizado com homens e mulheres observou-se que a atividade da colinesterase plasmática foi afetada, mas nenhum efeito foi observado na colinesterase eritrocitária. Resíduos foram detectados na urina.

Em ratos, o Metamidofós age sobre o sistema nervoso central e inibe a atividade da colinesterase. O Metamidofós é rapidamente absorvido, distribuído nos órgãos e tecidos, sendo que as maiores concentrações foram encontradas no fígado. É excretado principalmente pela urina e parte, pela respiração e fezes. Cerca de 50 a 57% do produto administrado é eliminado entre o 1º e 3º dia.

O Metamidofós é rapidamente degradado via desaminação e/ou demetilação.

#### **EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:**

Agudos: em ratos, após administração oral, os sintomas começaram a aparecer dentro de 5 a 20 min., desaparecendo 4 a 6 dias após a aplicação. Via dermal, foram observados sintomas após 45 min. até cerca de 3 h do tratamento, persistindo por até 7 dias. Em coelhos o produto não mostrou ser irritante à pele nem irritante lesivo aos olhos. Não é sensibilizante dermal para cobaias, nem mostrou efeitos mutagênicos.

Crônicos: nos estudos realizados com ratos durante 2 anos, nas doses mais elevadas, foram observados redução na atividade da colinesterase e redução do ganho de peso nos animais.

A dose sem efeito tóxico foi de 2 ppm.

Os efeitos agudos e crônicos são relacionados com efeitos muscarínicos, nicotínicos e neurológicos.

• Síndrome muscarínico, colinérgico ou parassimpaticomimético: é caracterizada pela

miose, ambliopia (nem sempre); visão borrada, sialorréia, sudorese, bradisfigmia, broncoespasmo com aumento das secreções brônquicas, tosse, vômitos, cólicas, diarreias, apnéia, asfixia, colapso respiratório, disúria. Pode ocorrer ainda conjuntivite, lacrimejamento, fadiga, cianose, fraqueza geral, tenesmo, anorexia, constrição torácica, etc. Pode de início, ocorrer midríase e só após algumas horas é que se instala a miose (casos mais graves). O acúmulo de secreções brônquicas pode levar a insuficiência respiratória por hipóxia.

- **Síndrome nicotínica** – é caracterizada pela fasciculação muscular, tremores da língua, lábios, olhos, pálpebras, câibras, mialgias, espasmos, hipertensão arterial passageira, espasmos e tremores da musculatura esquelética, seguidos por flacidez e paralisias.

- **Síndrome neurológica** – observa-se um nível de colinesterase hemática muito baixo. Aparece cefaléia, ansiedade, tontura, confusão mental, convulsões (depressão da descarga frênica – convulsão de origem central), colapso, depressão dos centros cardio-respiratórios. O bloqueio cardíaco pode causar a morte. Tontura, distúrbios da palavra e coma tem sido observados.

### **SINTOMAS DE ALARME:**

**Síndrome colinérgica:** sudorese, sialorréia, miose, hipersecreção brônquica, colapso respiratório, broncoespasmo, tosse, vômito, cólicas, diarreia.

**Síndrome nicotínica:** fasciculação muscular, hipertensão arterial transitória.

**Síndrome neurológica:** confusão mental, ataxia, convulsões, depressão dos centros cardiorespiratórios.

### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**

#### **1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

–Este produto é:

- ☐- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (Classe I).
- ☐- **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).**
- ☐- Perigoso ao Meio Ambiente (Classe III).
- ☐- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (Classe IV).

–Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para microcrustáceos.

–Evite contaminação ambiental – **Preserve a natureza.**

–Não utilize equipamento com vazamentos.

–Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

–Aplique somente as doses recomendadas.

–Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d' água.

–A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### **2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

–Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

–O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### **3. INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **CHEMINOVA BRASIL LTDA.** - telefone de emergência 0800 111 767.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante, para que a mesma faça o recolhimento. Lave o local com grande quantidade de água.

- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante pelo telefone indicado acima.

- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

–Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO<sub>2</sub> ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### **4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

#### **Para a embalagem RÍGIDA LAVÁVEL**

##### **I. LAVAGEM DA EMBALAGEM:**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

- **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente

após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até  $\frac{1}{4}$  do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo;

• Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo;

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

## **II. ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

Após a realização da tríplex lavagem ou lavagem sob pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

## **III. DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

## **IV. TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **Para embalagens SECUNDÁRIAS**

### **I. ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.**

### **II. ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

### **III. DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

### **IV. TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

### **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.**

### **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita em forno rotativo/câmara de pós - combustão de 7,5 ton / dia de capacidade nominal e com DRE acima de 99,999%. Esta operação deve ser de conformidade com a norma ABNT NBR 1265. Parâmetros para incineração:

- Temperatura do forno: 900 °C
- Temperatura da câmara de pós-combustão de: 1200° C
- Tempo de residência gases (CPC) : 3,2 seg
- Tempo de residência dos gases (FR): 2,5 seg
- Tempo de residência de sólidos (FR) : 30 min
- Pressão de operação: - 0,2 mbar
- Oxigênio em excesso na chaminé: 11%

- Monitoramento em “on line” para CO e O<sub>2</sub>

**TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO OU DO DISTRITO FEDERAL:**